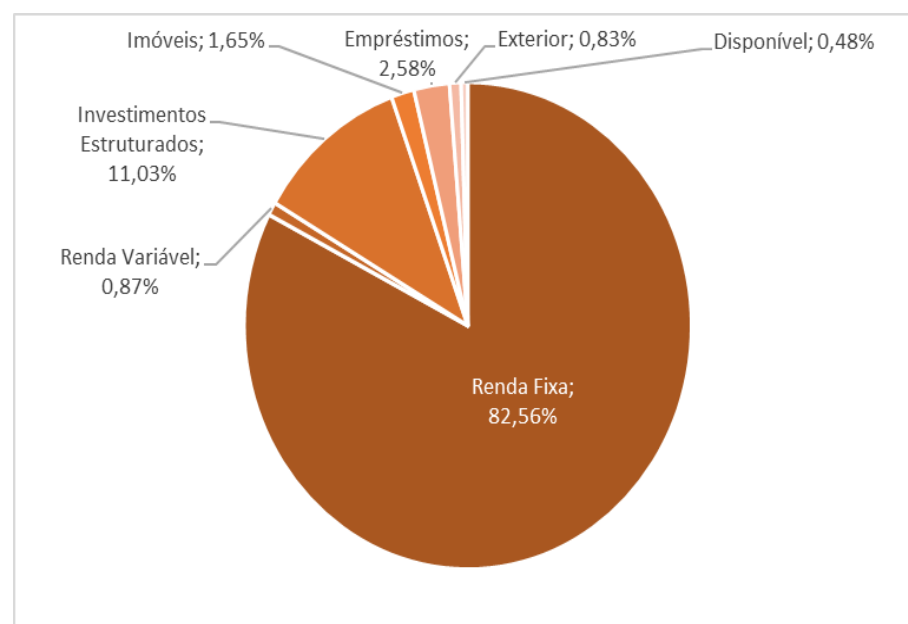
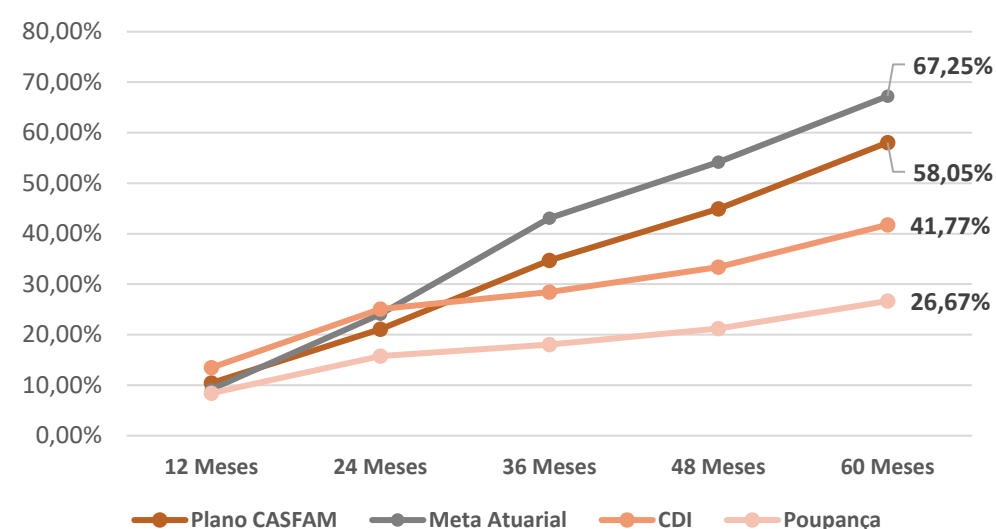
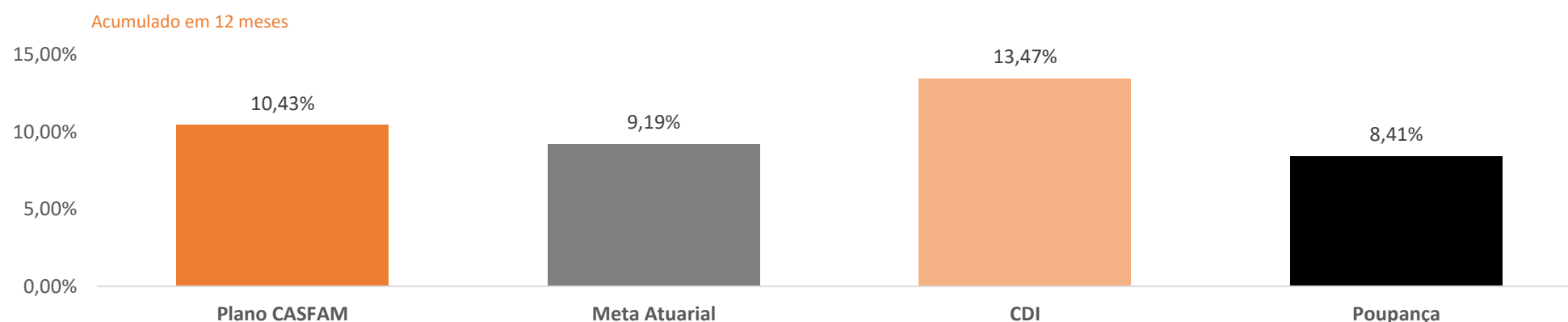


No Brasil, a melhora na composição da inflação abriu espaço para o corte de 0,50% na taxa de juros na reunião de agosto do Copom, com a SELIC reduzida para 13,25%. Provavelmente em função da perda de força da atividade econômica, juntamente com a melhora da composição da inflação e o avanço de relevantes pautas estruturantes no governo, como a Reforma Tributária, haverá a continuidade do ciclo de redução da taxa de juros nas próximas reuniões. Essa conjuntura mais benigna também colaborou para um Real mais apreciado em relação ao dólar. Em contrapartida, agosto foi marcado por queda do Ibovespa, que acumulou perdas de 5,05%. Em resumo, as decisões dos bancos centrais, revelam diferentes momentos no ciclo de política monetária ao redor do mundo. Tivemos o banco central japonês dando o segundo passo em direção à normalização monetária, as autoridades norte-americana e europeia dando sinais de estar próximas do fim do ciclo de aperto e países emergentes, como Brasil e Chile, na direção contrária, já iniciando o processo de flexibilização monetária. O retorno do Plano CASFAM em agosto foi de 0,63%. No acumulado do ano, o plano atingiu 133% de sua meta (IPCA + 4,33% a.a.) Sobre os resultados gerais, o segmento de Renda Fixa apresentou retorno de 0,79%. Já os demais segmentos apresentaram as seguintes rentabilidades mensais: Renda Variável: -4,28%; Estruturado: 0,20%; Investimentos no Exterior: 3,77%; Investimentos Imobiliários: 0,20%; Operação com Participantes: 0,94%.

**Rentabilidade 12 meses**

Plano	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	2023
Plano CASFAM	0,42%	0,48%	0,43%	0,68%	<b>0,92%</b>	<b>0,55%</b>	<b>1,03%</b>	<b>0,75%</b>	<b>3,22%</b>	<b>0,46%</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,63%</b>	<b>8,24%</b>
Meta Atuarial	0,08%	0,96%	0,78%	0,99%	<b>0,89%</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,07%</b>	<b>0,97%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,27%</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,58%</b>	<b>6,18%</b>
CDI	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	<b>1,12%</b>	<b>0,92%</b>	<b>1,17%</b>	<b>0,91%</b>	<b>1,12%</b>	<b>1,07%</b>	<b>1,07%</b>	<b>1,14%</b>	<b>8,84%</b>
Poupança	0,68%	0,65%	0,65%	0,71%	<b>0,71%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,67%</b>	<b>0,67%</b>	<b>0,71%</b>	<b>0,68%</b>	<b>0,66%</b>	<b>0,72%</b>	<b>5,53%</b>



Ativo	% do Plano	Rentabilidade 2023
<b>Renda Fixa</b>	<b>82,56%</b>	<b>7,41%</b>
NTN-B'S	67,91%	7,66%
Debêntures	0,10%	-20,04%
Itaú Soberano	8,62%	8,83%
Sparta Top RF*	2,53%	7,51%
Itaú Optimus	0,93%	2,95%
Itaú IMA-B5	2,41%	2,79%
Fundo caixa*	0,04%	-
Disponível*	0,00%	-
Valores a receber/pagar*	0,00%	-
<b>Renda Variável</b>	<b>0,87%</b>	<b>3,70%</b>
Navi Institucional FIA*	0,88%	3,70%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>11,03%</b>	<b>17,47%</b>
<b>FIP's</b>	<b>1,31%</b>	<b>169,68%</b>
Oria Tech I	0,22%	-43,44%
FIP Lacan Florestal	0,55%	9,41%
BTG Pactual Infra II	0,03%	-21,11%
FIP NORDESTE III	0,36%	8,83%
Spectra VI	0,10%	220,23%
BTG Economia Real II	0,06%	-9,41%
<b>Multimercados Estruturados</b>	<b>9,72%</b>	<b>0,61%</b>
SN Capital FIC FIM*	4,57%	-2,90%
Vinland Macro FIC FIM*	4,69%	2,04%
Genoa Radar Capital*	0,46%	2,55%
<b>Investimentos Exterior</b>	<b>0,83%</b>	<b>10,72%</b>
FoF Itaú Global Eqt.*	0,81%	10,72%
<b>Imóveis</b>	<b>1,65%</b>	<b>1,61%</b>
José de Alencar	1,62%	1,53%
Flat Maceió	0,04%	5,08%
<b>Empréstimos</b>	<b>2,58%</b>	<b>9,73%</b>
<b>Disponível</b>	<b>0,48%</b>	

Segmento	Patrimônio (R\$)	% Alocação	Limites P.I
Renda Fixa	459.372.433	82,56%	100%
Renda Variável	4.857.303	0,87%	10%
Investimentos Estruturados	61.391.868	11,03%	15%
Imóveis	9.200.000	1,65%	10%
Empréstimos	14.336.264	2,58%	7%
Exterior	4.637.374	0,83%	5%
Disponível	2.679.559	0,48%	
Exigível	-86.062	-0,02%	
<b>Total</b>	<b>556.388.739</b>		

\* ALOCAÇÃO NO MAIS PREVIDÊNCIA FIC FIM CP, CNPJ: 39.959.611/0001-05  
\* A rentabilidade do segmento estrutura teve impacto positivo relevante devido ao recebimento da PUT do FIP MALBEC.